

JORNAL DO COMMERÇIO

ANNO XIV

TYPGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Basterro- Quarta-feira, 29 de Março de 1893

ASSINATURAS
Trimestre (capital) 38000
(Pelo correio) Semestral 75000
PAGAMENTO ADIANTADO
Número AVULSO 40 reis.

N. 33

SUCCESSOS NO RIO-GRANDE DO SUL

Das folhas do sul, chegadas hontem pelo paquete Rio Negro, transcrevem-se as seguintes notícias telegraphicais:

« Rio, 20 de Março.—O marechal Floriano Peixoto recebeu telegramma do general João Baptista da Silva Telles, narrando todos os factos ocorridos em Sant'Anna do Livramento.

Diz, entre outros cousas, que não acredita que as forças invasoras sejam capazes de bater-se com as suas, porém, que continua a dobrar de precauções.

Confirma a derrota dos federalistas, acrescentando que nesse combate não perdeu ninguém de suas forças, excepto uma praça que morreu victimada por um desastre.

Montevideó, 21.—O governo do Estado do Rio-Grande providenciou no sentido de fazer marchar para a cidade do Alegrete uma forte coluna de mil homens das tres armas.

O general Hypolito Ribeiro que estava a 18 deste mês acampado na margem direita de Garupá, vai em marcha para Uruguaiana.

O general Telles foi avisado de que Jóca Tavares e sua gente dirigiram-se para D. Pedro e Bagé.

Columnas saídas de Santa Anna perseguem-os.

— As forças que acompanham o general Hypolito são de 2,500 homens.

— No Cerro Largo entraram 50 federalistas, retrocedendo depois.

— Alguns navios da esquadra baixaram de Iaqui com direcção a Uruguaiana.

Rio, 22.—A *Gazeta de Notícias* publicou hoje os principais pontos da nova proclamação do general Silva Tavares, a qual conclui com viva á Republica e abaixo a tyrannia.

— Telegrammas vindos de Montevideó dizem saber-se ali por outros recebidos da fronteira que o gresso das forças federais marcham em columnas cerradas, tendo à frente o general Silva Tavares, sobre Bagé; que

Alegrete acha-se em poder dos federalistas, por terem as forças castilhistas abandonado a cidade, onde Gomercindo Saraiva entrou sem encontrar resistência; que as forças do general Silva Telles saíram do Livramento em direcção a Bagé; e, finalmente, que o general Silva Telles prepara um plano de ataque geral às forças federalistas.

Rio, 23.—Telegramma de Montevideó diz que Gomercindo Saraiva acha-se perto de Bagé.

— O general Telles telegraphou ao ministro da guerra dizendo faltar cavalaria para perseguir os federalistas que marcham sobre Bagé.

Aquele general está convencido de que Silva Tavares não tem roham sobre Bagé.

aceita combate, sendo seu plano estratégico fatigar os contrários.»

O coronel Onofre José Antônio dos Santos foi transferido do comando do 12º batalhão de infantaria, estacionado em São Gabriel, para o do 34º da mesma arma que faz parte da guarnição do Estado do Rio Grande do Norte.

CORPO DE POLICIA

Com a gratificação ultimamente estabelecida pelo governo do Estado para as praças de polícia que servirem nesta capital, ficam elevados os vencimentos das mesmas a 53\$000 mensais.

THEATRO

Em consequência do mau tempo que se formou hontem à tarde, e apesar de já haver vendido um bom numero de camarotes, resolveram o sr. Couto Rocha, director da companhia dramática, para não expôr as famílias às chuvas que por ventura sobrevessem durante a noite, transferir para o proximo sábado a representação do drama sacro *MILAGRES DE N. S. DA APPARECIDA*.

Faleceu na capital federal o engenheiro Evaristo Xavier da Veiga.

Panama

Recente telegramma de Paris diz que o conde Carlo Lesseps foi condenado a 1 anno de prisão; Bahut, antigo ministro, foi degredado, condenado a 5 annos de prisão e a restituir à companhia do Panamá 750 mil francos; o administrador Blondin foi condenado a 2 annos de prisão; os outros foram absolvidos.

Jules Ferry

Nos funerais do eminentíssimo estadista francês Jules Ferry, presidente do senado, realizados em Paris à semana passada, houve grande pompa e enorme concorrência.

Corpo policial

Está hoje de ronda à guarnição o tenente João Alcibiades Silveira de Souza.

Estado-maior, o alferes José Francisco de Bittencourt.

Em Montevideó, faleceram o distinto poeta uruguayo, dr. Alexandre Magariños Cervantes e o coronel Buenaventura Vasquez.

O sr. Achilles Porto-Alegre deixou, por motivo de moléstia, a direcção do JORNAL DO COMMERÇIO de Porto-Alegre, sendo substituído pelo sr. Cândidas Junior.

Em Roma complica-se a questão dos escândalos bancários, estando abalada a situação

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. tenente Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 27 de Março de 1893

Resoluções:

N. 815.—O Presidente do Estado resolve conceder a exoneração que pediu o cidadão Manoel Francisco do Nascimento do cargo de 2º suplente do commissário de polícia do município de Blumenau.

N. 816.—O Presidente do Estado resolve nomear o cidadão Paulo Schwäzler para o cargo de juiz commissário de município de Blumenau, afim de proceder à medição e legitimação das posses e revalidação das sesmarias sujeitas a estas formalidades no referido município, ficando-lhe marcado, para isso, o prazo de um anno, a contar desta data.

Ao presidente do Tribunal.—Ficando sciente de não terem aparecido pretendentes ao officio de escrivão de appellações do Tribunal, manda pôr novamente a concurso o mesmo officio com o prazo de 30 dias.

Ao inspector do tesouro.—Mandando vender, em hasta pública, os pertences da extinta comissão encarregada das obras da estrada de rodagem de Lages, pertences esses constantes da relação que ora se lhe envia e se acham depositados em Thespolis.

Ao chefe de polícia.—Devolvendo os papéis relativos a Sião Gullani, pronunciado como autor do assassinato de Henrique Schreeps, e que se acha foragido em Buenos Ayres, afim de que seja feito o pedido de extradição, nos termos do aviso que lhe se lhe remete por copia.

A camara do Paraty.—Respondendo ao officio em que pede auxilio para a manutenção de tres escolas, declara que o governo tracta de tomar uma medida de carácter geral, para satisfazer solicitações idênticas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 23 de Março de 1893

Frederico Böllmann Junior (2º despacho).—Concede ao supplicante 30 hectares de terras devolutas situadas no lugar indicado, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de seis meses para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

Frederico Prahl (2º despacho).—Idem.

Antonio Wolf (2º despacho).—Idem.

Oscar Mathias (2º despacho).—Idem.

Ernesto Klenann (2º despacho).—Idem.

Guilherme Schöpin (2º despacho).—Idem.

Miguel Castano Ignacio (2º despacho).—Concede ao supplicante 15 hectares de terras devolutas no lugar indicado, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de seis meses para proceder, a sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este à delegacia das terras.

Autos de medição de terras de Luiz Antonio da Silva.—Vista ao procurador-fiscal da fazenda do Estado.

Gustavo Starosky.—Apresente o titulo provisório.

Felippe Leos.—Si, discriminando o terreno, existir devoluto o que pede o supplicante, se resolverá a respeito.

Augusto Guilherme Siebert (2º despacho).—Já foi atendido.

Alberto Pagel.—Idem.

Antonio Luiz de Carvalho.—Entregue-se mediante recibo.

Domenico Murara (3º despacho).—Aguarda que se proceda a medição nas concessões já feitas, para então resolver-se a respeito.

Pedro Matheus (2º despacho).—Passe-se título.

Carlos Lange (2º despacho).—Idem.

Henrique Klug (2º despacho).—Passe-se título a Vannes Vital.

Germano Liermann (4º despacho).—A delegacia das terras para declarar a área do lote.

Frederico Witt (4º despacho).—Passe-se título.

Jacob Schiphorst (2º despacho).—Ao engenheiro encarregado das obras públicas para dar parecer, examinando as obras de que se trata.

Mariote Pietro (2º despacho).—Volte ao tesouro afim de que o supplicante tenha scienza, por intermedio da collectoria, do despacho de 12 de Novembro de 1891.

Pacifico Terroso (2º despacho).—Passe título.

Joao Elysi Maria (2º despacho).—Idem.

Giuseppe Andreata (2º despacho).—Idem.

João Daucher (2º despacho).—Indeferido, à vista das informações.

Manoel Belarmino Silveira (2º despacho).—Idem.

Florenco Constantino dos Santos (2º despacho).—Ao tesouro para mandar pôr em hasta pública o lote de que se trata.

Mansueto Paulo (2º despacho).—Concede o lote pedido mediante pagamento à vista, ao preço de 4 réis a braça quadrada. Envie-se este ao tesouro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Ao chefe de polícia.—Dando scienza da resolução n. 815, de hoje.

Ao delegado das terras.—Dando scienza da resolução de hoje, n. 816.

Identico à camara de Blumenau.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24

Antonio da Silva Porto (2º despacho).—Informe o tesouro.

Dia 25

Nicolau Bopp.—Informe a camara municipal de S. José.

Procópio Gomes de Oliveira.—Informe o tesouro.

Henrique Monteiro (2º despacho).—Ao tesouro afim de mandar intimar ao supplicante para pagar, no prazo de 30 dias, a contar da intimação, o que deve ao Estado, na fórmula das informações.

Pedro José Alfonso.—Informa o tesouro, ouvindo a collectoria.

MINISTERIO DA JUSTICA

E NEGOCIOS INTERIORES

Ministerio da Justica e Negocios Interiores.—Gabinete.—Circular.

Capital Federal, 28 de Fevereiro de 1893.

Ao Sr. Presidente do Estado de Santa Catharina.

Suscitando-se frequentemente duvidas à cerca das condições mediante as quais podem os institutos de instrução dos Estados ser equiparados ao Gymnasio Nacional, bem como ácerca da validade dos exames de preparatórios ali prestadas, o Governo Federal tem por conveniente expôr em synthese as disposições regulamentares em vigor ácerca do assunto, que sobremodo interessam ao desenvolvimento da instrução na Republica.

O Decreto n. 981 de 8 de novembro de 1890 determina em o único do art. 38:

«Quando qualquer dos Estados da Republica houver organizado estabelecimentos de ensino secundário integral segundo o plano do Gymnasio Nacional, daíão os seus exames de madureza os mesmos direitos a esta matrícula nos cursos de ensino superior.

De acordo com esta disposição, estatua o art. 431 do Decreto n. 1.232 H de 2 de janeiro de 1891:

«A data de 1891 os exames dos referidos preparatórios serão feitos no Gymnasio Nacional ou gymnasios particulares a estes equiparados por decreto do Governo ou nos cursos anexos ás Faculdades de Direito, que para esse fim serão reorganizados segundo as disposições a deante mencionadas.»

A verificação da exacta e fiel adopção dos programas oficiais bem como da competencia do pessoal incumbido de os executar, verificação feita por commissários ad hoc nomeados pelo Governo Federal, tem sido a base estabelecida para a expedição de decretos especiais, conferindo a estabelecimentos estadoes, que preencham aquelles requisitos, as vantagens e regalias do Instituto Federal. Foram tales condições que os obtiveram o Gymnasio Mineiro e o Lycée Paraense, a favor dos quais foram expedidos, para o primeiro, o decreto n. 806 de 29 de abril e para o segundo o de n. 1.121 de 1 de dezembro, ambos do anno proximo passado.

Convém, pois, que os Estados, logo que tenham organizado nessa conformidade os seus estabelecimentos de instrução secundária, o comuniquem ao Governo Federal, afim de que possa este mandar proceder ás diligências necessárias para reconhecer-lhos e equipar-los ao Instituto Federal.

Entretanto, sendo possível que nem todos os Estados disponham de elementos para instituir cursos de instrução secundária moldados pela organização do Gymnasio Nacional, o decreto n. 1.389 de 21 de fevereiro de 1891, completando o plano de descentralização do ensino, que se contém naquelas disposições, reconhece para a matrícula nos cursos superiores os exames de preparatórios feitos nos cursos oficiais de ensino secundário dos Estados, uma vez que sejam prestados de acordo com os programas do Gymnasio Nacional, mediante a fiscalização de um representante do Governo Federal nomeado, nos termos do respectivo art. 3º, pelo Director do estabelecimento de instrução superior que existir no Estado ou, não havendo, pelo próprio Governo Federal.

Para a constatação da validade dos exames assim prestados deve igualmente prececer comunicação dos Governos dos Estados no sentido de que nesses actos são strictamente observados os programas adoptados no Gymnasio.

Cumpre notar, porém, que ex. vi do decreto n. 917 de 8 de novembro de 1890, art. 81, sómente o certificado de estudos secundários ou título de bacharel em ciências e lettras, obtido mediante exame de maturidade, dará direito a contar de 1896 à matrícula nos institutos de ensino superior; e poi cessará dessa data em diante a validade de quaisquer exames de preparatórios, salvo quanto à matrícula nos cursos de notariado, pharmacia e nos cursos annexos às Faculdades de Medicina, para os quais são suficientes os certificados de exames prestados no Gymnasio Nacional ou nos estabelecimentos a este equiparados.

De acordo com os regulamentos em vigor, até 1896 serão exigidos os seguintes exames para admissão à matrícula:

Nas Faculdades de Direito (art. 430 do decreto n. 1.232 F de 2 de janeiro de 1891, citado); portuguez; francês; inglez ou alemão (à vontade do candidato); latim; mathematica elementar; geographia, especialmente do Brazil; historia universal, especialmente do Brazil; physica e chimica geral, estudo concreto; historia natural, estudo concreto.

Nas Faculdades de Medicina (art. 258 do decreto n. 1.270 de 10 de janeiro de 1891, igualmente citado); portuguez; francês; inglez ou alemão (à vontade do matriculado); latim; geographia, especialmente do Brazil; arithmetic (estudo completo); algebra (até equações do 2º grau); geometria elementar e trigonometria rectilinea; physica e chimica geral (estudo concreto de elementos de botânica, zoologia e geologia).

Na Escola Polytechnica, (arts. 62 e 212 do decreto n. 1.073 de 22 de novembro de 1890); portuguez; francês; inglez ou alemão; latim; geographia, historia, cosmographia, historia do Brazil, mathemathica elementar; noções gerais concretas de physica, chimica e historia natural.

Da disposição genérica que limita ao anno de 1896, exclusive, a validade dos exames de preparatórios exceptuam-se, como acima ficou dito, os exigidos para a matrícula nos cursos de notariado, pharmacia e nos annexos às Faculdades de Medicina; devendo, porém, ser prestados todos no Gymnasio Nacional ou nos estabelecimentos a estes equiparados.

Taes são:

Para o curso de Notariado; portuguez, arithmetic, historia do Brazil e geographia (art. 266 do decreto n. 1.232 H);

Idem de partos; portuguez, francês ou inglez, arithmetic e geometria elementar (art. 30 do decreto n. 1.270).

Idem de odontologia; porta-

guez, francês ou inglez, arithmetic, geometria elementar, physica e chimica (art. 31 do decreto n. 1.270).

Idem de pharmacia; portuguez, francês, arithmetic, algebra e geometria elementares e noções de trigonometria, elementos de physica, chimica e historia natural) art. 25 do mesmo decreto.)

Releva acrescentar, para maior esclarecimento do assunto e em referência aos alunos da Faculdade de Direito, que aos candidatos, que motivo de força maior, devidamente comprovado, não tenham podido submeter-se aos exames do 1º anno curso para os quais se inscreveram, é facultado prestarem-nos na época subsequente, de acordo com as disposições que vigoravam na época anterior.

Resulta do exposto que aos candidatos em tais condições, ou em outros termos, que não puderem por motivo justo prestar em novembro ultimo o exame do 1º anno, especialmente aplicável art. 430 do decreto n. 1.232 F, na parte em que exige, a partir de 1893, certificado de exames de physica e chimica geral e historia natural para os cursos de sciencia juridicas e sociais.

Saudade e faternidade. — Fernando Lobo.

BRONQUITE E ROQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

Loteria do Estado

Resumo da 11ª série da 3ª loteria, extraído da hontem:

Premios de 20.000\$ a 500\$
24979 20.000\$
19156 2.000\$
4561 1.000\$
6810 500\$
22931 500\$

Premios de 200\$ a 100\$
931 200\$
4603 200\$
6602 200\$
14704 200\$
18822 200\$
24978(app.) 200\$
24980(app.) 200\$
19155(app.) 150\$
19157(app.) 150\$
10796 100\$
11858 100\$
13258 100\$
18255 100\$
20882 100\$
22261 100\$
29186 100\$
29620 100\$

Premios de 50\$
4560—4562

Premios de 50\$
831—7793—9913—14885—22590
25796—26437—27673

Premios de 30\$
473—1999—2867—9082—12081
17800—18088—18234—18614
19657—23635—25414—26373
26824—26922—28774—28801
29046—29542—29593

Todos os numeros terminados em 79 e 56 têm 8\$ e os terminados em 9 e 6 têm 4\$. Exceção feita, porém, as terminações 79 e 56

Noticia o CORREIO, de Pelotas, que a 22 do corrente, foram ali embarcadas peças de artilharia e uma força do 3º batalhão com destino a Jaguaria.

Chegaram ao porto de Pelotas as canhoneiras CANANÉIA e MARAJÓ.

Cambio

Rio, 28 de Março de 1893.

Cambio bancario
bre Londres: 12 9 16

PARABENS

Completa hoje 5 risonhas primaveras a gentil menina — Laurinda, — dilecta filha do sr. Alfredo dos Santos Coelho.

Reporter

Rio-Grande do Sul

23 de Março de 1893

No ultimo domingo tomou posse de cargo de vigário d'esta parochia o rev. Octaviano de Albuquerque.

Foi cantada uma missa e depois fez uso da palavra o mesmo rev., pronunciando um discurso brilhante que foi summamente apreciado pela grande multidão que encheu o templo.

Em seguida foi atrado das tribunas, por algumas senhoras, um chuveiro de flores e ao retirar-se o novo vigário para a sua residencia, foi acompanhado por numeroso prestito e pela banda de musica LYRA ARTISTICA.

Falleceu o 1º tenente da armada Antonio Alexo da Britto, commandante do paquete IACOLOMI. O seu sahmento foi muito concorrido. O finado deixa 4 filhos menores.

Amanhã, 24, sahirá da igreja Matriz a processão dos Passos do Senhor, realisando-se o solemne acto do Encontro, em frente á capella de S. Francisco, onde hve á sermão.

Os srs. Huber & Schwalsk acabam de estabelecer uma nova e importante fabrica de tecidos, no arraial dos Navegantes, em Porto-Alegre.

Dizem que é um estabelecimento modelo, possuindo material moderno.

Perante extraordinaria audiencia de espectadores estreou no POLYTHEA o prestidigitador hespauhol Henrique M. ya, que confirmou exuberantemente a fama de que veio precedido, como artista de mérito.

Os quadros do SYLPHORAMA, porém, estão abaixo de qualquer critica; já vimos aquicousa muito superior.

— Anda por aqui uma quadrilha de ladrões, não resta a menor dúvida. Em poucos dias foram assaltadas as casas de Thousen & C., a de Daciano Reis, a de Arthur Lins, a de J. P. Willeman, a de J. Al., etc.

O mais interessante é que a polícia não pôde descobrir a tal quadrilha.

A epocha portanto, é dos gatunos.

Sobre politica as noticias que ha são contraditorias. Em um dia triumpham os GREGOS, n'outro os TROYANOS, de forma que reina completa confusão n'este assumpto, uma confusão como a da torre de Babel.

— O illustre general visconde de Pelotas e seu digno filho se guiram para o Rio de Janeiro, no expresso ITAPU. Foram acompanhados a bordo por infinidade de amigos e apreciadores.

— O 29º batalhão de linha, aqui quartelado, recebeu ordem de partir para Pelotas, isto na noite de 19. Vão, porém, contra-ordem e o batalhão não

seguiu, achando-se de promptíssimo.

— Achou-se entre nós a ex-mulher d. Leopoldina Marques, pertencente a uma das mais importantes famílias de Pelotas.

Estas nhoras, com simples enxoval, labra um medicamento muito útil nas molestias o peste, tendo em seu poder numerosos atestados de curas feitas com o referido remedio.

A sra. Leopoldina é viúva do dr. Marques, médico de grande nomeada, outrora e possuía a formula, de xava por este, para a manipulação do dito petoral.

— É esperado n'este porto o cruzador LIBERDADE. Um telegramma do Rio diz que o mesmo estava preparado para vir para este Estado.

— Reme hontem baixou quando li o um jornal hespauhol que o governo de Hespanha teve a mandar 2 navios de guerra para estacionarem no porto de Bagé, n'este Estado!.

Que ignorancia da geographia do nosso paiz!

Bagé, — porto de mar!.....
CARAMBA!....

— E com esta se despede hojeto.

(Correspondente)

MOLESTIAS DA PELLE

Único medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rantiveira.

ESTAÇÃO METEOROLÓGICA

Resumo meteorológico dos dias 27 e 28 de Março de 1893:

Dia 26

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—758 59; therm. cent. 23,4; tens. do vap. 19 07; humidade relativa 89,0; estado do céo—0,1 encoberto por cirrus-cumulus e cirrus.

Dia 28

9 horas a. m.: Pressão atmosférica a 0°—760 41; therm. cent. à sombra 21,5; tens. do vap. 17,39; humidade relativa 91,1; estado do céo—0,1 encoberto por cirrus-cumulus e cumulus.

3 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—759 86; therm. cent. à sombra 23,3; tens. de vap. 18,72; humidade relativa 88,0; estado do céo—totalmente encoberto por cumulus-nimbus, cirrus-cumulus e cumulus.

maxima 25,6
Temper. à sombra minima 18,7
média 22,1

Evaporação à sombra 1,7

Ozone 0

Chuva 0.

ESTAÇÃO DA BARRA DO RIO GRANDE

DO SUL

Dia 27

6 horas p. m.: Pressão atmosférica a 0°—761,8; therm. cent. à sombra 22,4; vento ENE fraco; estado do céo—0,2 encoberto.

Temper. à sombra—maxima 24°.
Dia 28

9 horas a. m.: Pressão atmosférica a 0°—762 2; therm. cent. 22,9; vento S aragem; estado do céo—encoberto.

Temper. à sombra—minima 19°.

Mar—chão. Chuva—00.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

As notas de 100\$ e 500\$, ambas da estampa, do Tesouro Nacional, e todas as do mesmo Tesouro que têm carimbo de Bancos estão em recolhimento ate o dia 30 de Junho do anno corrente.

SECÇÃO LIVRE

Recurso crime

Na proxima conferencia do Tribunal da Relação, deve ser julgado o recurso crime, de Coritybanos, no qual é recorrente D. Francisca B. A. Ribeiro do Amaral contra Antônio Lopes de Haro Cantalicio, Rosa Sanford Cantalicio, Hercília Cantalicio e outros, autores e cumplices do assassinato do nosso inditoso amigo Fidelis José de Oliveira Preto.

O assassinato deu-se em Campos-Novos, quando ali predominavam, à sombra dos cargos publicos, o celebre promotor Henrique Rupp e os seus comparsas agentes da LEGALIDADE do Sr. Lauro Müller.

Foi um crime barbaro, executado à traição e por uma malta de bandidos que, com os celebres Cantalicios, se emboscaram na casa destes, em Campos-Novos.

Dali, dessa casa, onde aquelle ex-promotor e o ex-commisario de policia mandaram postar praças e o cabo da mesma policia, é que se fizeram as pontarias e se deram diversas descargas contra a vítima.

Dali é que o nosso chorado amigo foi insultado, provocado e desafiado por um bandido, afim de brigas com os sicarios, que se achavam ocultos, e ser vítima inerme, como foi, da mais vil traição armada pelas autoridades do Sr. Müller e pelos celebres Cantalicios.

A mãe da vítima—a viúva Amaral—deu queixa contra os assassinos.

Mas, os principaes d'entre estes, os que foram vistos de arma em punho e desfechando tiros, como os Cantalicios, esses foram não pronunciados.

A mãe da vítima recorreu da não pronuncia, e, felizmente, o integrante supplente do juiz de direito, Sr. José Rauen, reformando, em grau de recurso, aquella decisão, pronunciou os réos recorridos, inclusive os taes Cantalicios e Cantalicias ficando, assim, sem objecto o recurso, nessa parte.

Como, porém, o recurso comprehendia, também, duas praças de policia, que não foram pronunciadas, eis porque ainda vieram os autos à Relação.

Que a accão da justiça reia sobre todos os sicarios, sem excepção de poderosos e fracos, de protegidos e não protegidos,—eis os nossos votos.

Amigo da Justiça.

####

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura efetivamente a bronchite aguda e crônica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admirável a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosse simples, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmaçia do agente Elyzeu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

TOR se encontrará o quadragésimo oitavo relatório anual da New York Life Insurance, que foi publicado no dia 15 de janeiro nos jornaes diarios.

«A apresentação do relatorio com tanta promptidão é de per si uma innovação notável e tanto mais apreciável se tomarmos em consideração que as companhias de seguros de vida têm 60 dias, a contar de 1 de janeiro, dentro dos quaes podem apresentar os seus relatórios à repartição do governo incumbida da fiscalização de companhias de seguros de vida, e todas elles têm por costume aproveitar este prazo na sua integridade.

«Ha um numero de caracteristicos neste relatorio, dignos de attenção e de serem imitados pelas companhias congeneres.

«O presidente Mc. Call, tendo exercido por muitos annos o cargo de fiscal de companhias de seguro de vida e sendo tambem habilissimo contador, conhece perfeitamente os requisitos de um relatorio anual e lavrou por suas proprias mãos, quando era funcionario publico, um protótipo contra os MÉTODOS QUESTIONAVEIS DE CONTABILIDADE ADPTADOS POR CERTAS COMPANHIAS PARA APRESENTAÇÃO DE SEUS RELATÓRIOS; era de esperar que o relatorio, apresentado por elle, se achasse em conformidade com as exigencias que elle dizia serem necessarias.

«Isto fez elle, e tal é a clarez, com que elle apresenta ao publico a condição da New York Life, que se pôde dizer que este relatorio é consistente e destituído de todo o ESTOPO que muitas companhias empregam na apresentação de relatórios identicos.

«Em primeiro lugar, o balancete da companhia foi fechado com promptidão aos 31 de dezembro de 1892, e nenhum rendimento da companhia relativo ao anno de 1893 se acha incluido no relatorio.

«O sr. Mc. Call tem, além disso, a vantagem de ter em sua posse o certificado oficial do exame feito na companhia pela repartição de fiscalização de seguros de vida em janeiro passado, provando o seu estudo financeiro naquella data.

«Com este certificado por base e a addição das transações subsequentes, o relatorio consiste na realidade e substancia um relatorio oficial. O sr. Mc. Call fez um appenso ao relatorio, explicando QUE ESTE CORRESPONDIA EM TODO O SENTIDO COM O RELATORIO OFICIAL QUE TEM DE SER PUBLICADO PELA REPARTIÇÃO FISCAL OFICIAL.

«Nenhuma verba representando Activo das que não são aceitas por esta repartição, se encontra no relatorio, e o excedente \$ 16.801.948 DOLLARS é precisamente a somma que também será publicada e aceita como a verdadeira pela mesma repartição.

«Até hoje tanto a New York como todas as suas congeneres tinham por costume, tanto nos seus reclames como nas suas

publicações, citar como activo não só as verbas admittidas como as não admittidas pela repartição fiscal.

«O relatorio presente só trata do activo \$137.499.199 DOLLARS, somma esta que será admittida pelo fiscal, e nada mais.

«As verbas que constituem o activo estão enumeradas minuciosamente e são em substancia iguas as que o fiscal admittiu, quando examinou a contabilidade da companhia.

«O activo da companhia aumentou durante o anno passado \$11.552.108 DOLLARS.

«O passivo também se acha enumerado minuciosamente, sendo a verba principal \$119.075.888 DOLLARS o importe da reserva em apólices vigentes, mostrando um aumento da reserva na importancia de \$9.649.732 DOLLARS.

A diferença entre o passivo e o activo da companhia mostra um excedente de \$16.804.918 DOLLARS, ou um aumento de \$1.663.925 DOLLARS.

A quantia paga por sinistros, apólices dotaes, annuidades, dividendos etc., durante o anno, foi de 13.995.012 DOLLARS.

«Uma verba que figura proeminente nas despesas geras, é a de \$33.502 DOLLARS paga á repartição fiscal pelo inquerito feito á companhia no anno ante cedente. Com quanto esta verba parega avultada, se tomarmos em consideração as circunstancias sob as quais, e a minuciosidade com que o inquerito foi feito, abrangendo a avaliação de todos os bens immoveis da companhia tanto nesse como em muitos outros países, a conta da repartição fiscal não deve ser considerada exorbitante.

«A conta de seguros sobre vidas apresenta uma phase, que reflecte grande credito na presente administração da companhia. Durante os primeiros cinco meses do anno, o negocio da companhia foi gravemente impedido, devido aos ataques de que ella foi alvo; de sorte que até o 1º de junho os novos seguros feitos eram menos cinco milhões de DOLLARS, a menos que no periodo correspondente do anno anterior. O sr. Mc. Call metteu mãos á obra para remediar isto e o resultado foi que até o fim de dezembro a companhia emitiu 13.513 apólices, segurando \$20.945.088 DOLLARS a mais do que no anno anterior, sendo o total das apólices emitidas durante o anno 66.259, segurando a quantia de ... \$173.605.090. Além deste negocio a companhia recusou mais de 10.000 pedidos para seguro no valor de \$33.023.190 DOLLARS.

«Algumas companhias têm por habito elevarem a verba do negocio feito durante o anno por toda a sorte de methodos, como por exemplo, aplicar a verba dos dividendos declarados aos assegurados, no principio do anno, e considerarem esta somma como pre-

mos pagos por novos seguros, augmentando a conta da renda annual com essa verba e creditando a conta de seguros com o valor que esses premios possam seguir.

«Os dividendos da New York Life, em 1882, foram de cerca de milhão e meio de dollars; e se esta somma fosse considerada como premios pagos por novos seguros, poderia assim augmentar consideravelmente o volume de novos seguros feitos durante esse periodo.

Neste anno, também as reservas de apólices cashidas em comissão não são consideradas como «novos premios» pelas apólices liberadas. Dest'arte a renda annual sofre apparentemente uma redução. O mesmo sucede em Tintinas vencidas em 1892; as reservas destas, mais de 800.000 DOLLARS, constam do relatorio, como pagas AS

APÓLICES LIQUIDADAS POR MUTUARIOS, ao passo que só o expediente apparece como dividendos. Todo isto é digno do maior louvor, e não só o publico em geral, como os contadores que apreciam relatórios honestos, aplaudiriam tanto e tão importantes reformas.

«O exemplo dado pelo sr. Mc. Call, apresenta o ao publico um relatorio nas basis solidas possíveis e livres de todo o ESTOPO, é de tal forma leuval que muito desejariam vel-o imitado pelas outras companhias.

«Ao passo que este relatorio será prejudicado, comparando-o com o de outras companhias que usam dos meios que acima descrevemos para «estafar» os seus relatórios, é sempre muito mais agradável para os mutuários de uma companhia saberem que o relatorio apresentado pela direcção é o resumo fiel e verdadeiro da posição financeira da companhia e que é a exposição clara e distinta que é justo esperar de um tal documento.

«Se o sr. Mc. Call quizesse adoptar o sistema em voga, de apresentar relatórios, podria facilmente manipular um de tal forma, que indicaria um PASSIVO menor e menos despesas geraes, assim como diminuir a proporção de despesas em relação a renda: mas os mutuários da New York Life e o publico em geral ficarão mais satisfeitos com um relatorio que pôde ser aceitado com toda a confiança, do que com outro que tivesse sido manipulado com o intuito de glorificar a direcção.

(Editorial da CIDADE DO RIO, de 16 de março.)

Despedida

João José de Moraes e Cunha e sua família, retirando- e hoje desta cidade para Morretes, onde vão residir, e não tendo pedido despedir-se de todas as pessoas com que têm relações de amizade, o fazem por este meio e oferecem seus poucos prestezios naquelle lugar.

Desterro, 27 de Março de 1893.

AO PÚBLICO

Declarando no jornal *Estado de S. Paulo* com uma declaração de Henrique Kratsch, fazendo publico, para os fins convenientes, que,

do dia 1º de Janeiro do corrente anno, passaria a assignar-se HENRIQUE RAULIVEIRA, corremos presurosos em vir protestar, não só contra o uso deste nome—RAULIVEIRA, que, como geralmente é sabido, nos pertence e consubstancia a ligação dos dois nomes Raulino e Oliveira, por nós adoptado commercialmente para os nossos productos medicinais, como também contra quae-quer transações em quo se pretenda envolver aquele mesmo nome, servindo-se dele para denominar productos que não sejam os da nossa fabrica.

Desde 1885 que adoptamos como nosso endereço telegraphico o nome—RAULIVEIRA, com o qual são geralmente conhecidos os nossos productos, tanto na Republica, como em outro qualquer País.

Com esse nome temos obtido a maior aceitação e preferencia aos nossos productos, quer em todos os mercados brasileiros e estrangeiros, quer mesmo em muitas exposições, cabendo-nos sempre os premios que nos hão collocado em posição saliente.

Até hoje todos os nossos esforços têm sido condigna e genericamente compensados.

O nome—RAULIVEIRA—constitue, pois, a nossa bandeira. Com ella acompanharemos sempre e sempre o aperfeiçoamento dos modernos processos, para imprimi-los com os nossos já tão soberanamente conhecidos productos, podermos devassar ainda essas novas e altivas regiões—onde o commercio e as industrias em seus diversos ramos descontam-se adiantados na mais bella exhibição.

A nossa marca da—Raulino Horn & Oliveira—foi tambem registrada em 1885, em cuja epoca, adoptando para endereço telegraphico a combinação do primeiro e ultimo nomes dos socios componentes da nossa firma comercial, isto é—RAULIVEIRA com ella penetramos em todos os mercados, tornando conhecidos os nossos productos e sem que outra qualquer competencia marrasse-lhe o brilho, reputação e valor da sua acceptação e proucura.

Assim protestando, chamamos a atenção dos nossos numerosos favorecedores, para que, à sombra do nosso nome e do nome da nossa acreditada fabrica, não venhamos, mão grado nosso, a ser prejudicados com as falsificações tão frequentes, já em transacções de supostos autores de preparados conhecidos como os nossos, já na exposição e venda de outros, assim falsificados com o fim de os impingirem à humanidade sofredora como verdaderos e oriundos de fábricas de grande acceptação, como a nossa.

Para que ninguém mais se lembre de apropiar-se do nome da nossa fabrica, como medida preventiva e acanteladora dos interesses da humanidade, resolvemos transcrever em seguida o avauuncio e declaração que determinou este nosso protesto, e para que, de uma vez para sempre, fiquem satisfeitas quaesquer duvidas que podiam originar-se na existencia de dous nomes iguaes de—RAULIVEIRA—, em prejizo nosso, como vimos de expor; protestamos, entrosim, de conformidade com as garantias outorgadas por lei, contra qual-

quer falsificação dos nossos productos e transacções por ventura realizadas por terceiro com o nome de—RAULIVEIRA.

DECLARAÇÃO

Declaro ao publico e aos meus amigos, para os fins convenientes, que, d'ora avante, deixarei de assignar-me Henrique Kratsch e assignar-me hei Henrique de Rauliveira.

S. Paulo, 1º de Janeiro de 1893.
HENRIQUE DE RAULIVEIRA.

Estado de Santa Catharina, Desterro, 10 de Março de 1893.

RAULINO HORN & OLIVEIRA.

DR. JAYME SERVA

Atesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE de RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o atesto. S. Paulo, 28 de Junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brasil, atestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco—\$1500.

DR. STOCKLER.

Atesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mes, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do ditto Peitoral passo e firmo esta por spontanea vontade, como comento aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Irapuranga, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brasil atestam a efficacia destes grande preparado.

Frasco—\$1500.

Peitoral de Cambará

UMA PERGUNTA

— Qual é hoje a melhor cousta do Brazil?

— O Peitoral de Cambará.

— E porque?

— Porque cura de uma forma rapida radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, ronquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tuberculose pulmonar, etc.

E' unico agente e depositario neste Estado Elyzeu Guilherme da Silva.

Peitoral de Cambará

QUE REIS CURAR-VOS?

Não percas tempo. Usae do Peitoral de Cambará, do sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, ronquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O Peitoral de Cambará vende-se a \$1500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

E' agente e depositario neste Estado Elyzeu Guilherme da Silva

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, em virtude da circular do Thesouro Nacional de 31 de Janeiro proximo passado, foi designado o dia 31 do corrente mes para limite do prazo concedido às mercadorias que se acharem demoradas nas Alfandegas, sob pena de, excedendo, ficarem sujeitas ao aumento de 30% da lei do orçamento vigente.

Alfandega do Desterro, 21 de Março de 1893.—ERNESTO SILVA.

Thesouro do Estado

Em virtude de ofício do cidadão presidente do Estado, de hontem datado, manda o cidadão inspector fazer público que no dia 18 do mês proximo vindouro, á 1 hora da tarde, á porta d'este Thesouro, se ha de arrematar em hasta publica, os pertences da extinta comissão encarregada das obras da estrada de rodagem de Lages, que se acham em Theresopolis, onde podem ser examinados, e constantes da relação existente n'esta repartição.

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1893.—O praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do sr. Inspector, faz público que Francisco Corrêa Souza, residente neste capit. 1, requereu o aforamento perpetuo de 12⁰⁰⁰ de terrenos de marinha, à rua do Estreito, sítios no legar denominado Patacho, do município desta capital. Convido, pois, os interessados, que tenham reclamações a fazer, apresentar as à Alfandega dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de não serem atendidos como dispõe o art. 14 do regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, 27 de Março de 1893.—O escripturário, encarregado do expediente, João M. de B. CIDADE.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Inspector, convido os srs. Susette Moll, Posidonio Joaquim de Faria e Antonina de Farias para recolherem aos cofres da Fazenda Nacional, o primeiro a quantia de cincoenta e um mil réis (Rs. 51\$000) e cada um dos ultimos a de oito mil e trezentos réis (Rs. 8\$300), provenientes da taxa de quarentena e desinfecção, que deixaram de pagar como passageiros do paquete *Aymoré*, durante a quarentena.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, 27 de Março de 1893.—O escripturário, encarregado do expediente, João M. de B. CIDADE.

Thesouro do Estado**ESTRADA DE RODAGEM DE LAGES**

Em virtude de ordem do cidadão presidente do Estado, em ofício de hoje, manda o cidadão inspector fazer público que,

fica prorrogada, até o dia 3 do mês proximo vindouro, o prazo da concorrência para a construção da estrada de rodagem de Lages, devendo os proponentes procurar na secretaria do Governo esclarecimentos sobre algumas bases para as propostas e também modelos para a construção dos boeiros e pontes.

Os proponentes deverão também acompanhar as suas propostas com uma declaração de fiança de 5%, sobre o valor da proposta apresentada, para garantir a assinatura do respectivo contrato, que pagará o sello de 2%, sobre a quantia contractada, na forma do que estatui o art. 1º § 13º da lei de orçamento vigente.

Thesouro do Estado, 14 de Março de 1893.—O praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão do porto, fazo público, para conhecimento dos interessados, que as embarcações do tráfego do porto, serviços particulares ou recreio, arroladas nesta Capitania, deverão ser, na forma do disposto do art. 73 do Regulamento vigente, marcadas no costado com o seu numero, assim como terem os respectivos patões em seu poder a licença anual de que trata o art. 76 do mesmo Regulamento, tudo afim de não saarem confundidas com aquellas cujos proprietários não tenham satisfeito a estas exigências legais.

Secretaria da Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 22 de Março de 1893.

— Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, secretario.

« O expresso ITAIPU trouxe de capital federal para Porto-

Thesouraria de Fazenda**SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS**

De ordem do cidadão inspector, fazo público o edital infra transcripto da Caixa da Amortização:

« Faz se público, para o conhecimento de todos, que a Junta administrativa desta repartição, presidida pelo sr. Ministro da Fazenda, em 17 do corrente, resolveu, no intuito de auxiliar o resgate das notas do Thesouro, autorizado pelo decreto n. 1,167 de 17 de Dezembro de 1892, declarar em substituição, além das de 100\$ e de 500\$ da 5ª estampa, mais as de 50\$ e de 200\$ da 6ª estampa e as de 20\$ da 7ª, para o recolhimento das quais fica marcado o prazo, que decorre desta data até 30 de Junho proximo.

Os portadores dessas notas devem apresentá-las ao troco: nesta capital, ao Banco da Republica do Brazil; nos Estados da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Paulo; nos Bancos emissores na Bahia, Recife e Belém, e ao Banco União em S. Paulo; nos Estados do Minas, Paraná, Goyaz, Matto-Grosso e Piauhy, nas delegacias fiscais do Thesouro federal; sendo nas outras cidades onde há Alfândegas dadas em pagamento os direitos federais alli devidos no referido prazo, findo o qual começarão todas a sofrer os descontos do art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886. Caixa da Amortização, Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1893.—M. A. GALVÃO.»

Está conforme. Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 7 de Março de 1893.—O escripturário, encarregado do expediente, João M. de B. CIDADE.

DECLARAÇÕES**Venerável Ordem 3º da Penitencia**

Devendo ter lugar no dia de Quinta Feira Maior, na Igreja de nossa V. Ordem, a Exposição do SS. Sacramento, ás 6 horas da tarde, com sermão ás 8 da noite pelo nosso coadjutor visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros; se ordem do caríssimo irmão Ministro, convido a todos os nossos caríssimos irmãos, revestidos do Santo Habit, á comparecerem em áquelle acto e fazerem hora ao SS. Sacramento.

Consistorio de V. O. 3º de S. Francisco da Penitencia, 27 de Março de 1893.—O secretario, José Henrique de Paiva.

Irmandade de N. S. do Rosario

Devendo ter lugar na Quinta Feira Maior, a exposição do SS. Sacramento, havendo sermão ás 9 horas da noite, pelo Revd. conego Joaqnizim Eloy de Medeiros, de ordem do irmão Juiz convido a todos os irmãos para comparecerem no referido dia, na nossa sacristia, ás 5 horas da tarde, a fim de, revestidos com seus talândrás, fazerem as Horas. Assim também convidos para, encorperados, acompanharem as procissões de Sexta-feira e Domingo.

Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedito, em 27 de Março de 1893.—O secretario, NORBERTO BRAZ.

SEMANA SANTA

Roga-se as pessoas que generosamente e incorretamente com suas esmolas, para ajuda da festa, obsequio de mandarem entre galas ao

Thesoureiro
Saturnino de Souza
Medeiros

27 de Março de 93.

Club 12 de Agosto

Sabbado, 1 de Abril; terá lugar a partida do corrente mez.

Desterro, 27 de Março de 1893.—Assis Costa, secretario.

Leilão

Vender-se ha em hasta publica, a quem mais vantagem offerecer, na agencia consular na Laguna, no dia 9 de Abril proximo, o vapor allemão SIEGLINDE, com toda machina, naufragado na Praia de Urussanga.

Desterro, 28 de Março de 1893.—Carl Hoepcke, consul allemão.

ANNUNCIOS

VENDE-SE 200 metros de terras no lugar denominado Bom Retiro, na freguesia de Garopaba.

Para informações nesta tipografia.

Vinho**DO RIO GRANDE**

vende-se no armazem de Ricardo Barbeza & C.

ALPISTE NOVA

Ricardo Martins Barboza & C., vendem barato.

VENDE-SE

em Camboriú, na entrada da barra, um sitio com bastantes cafezeas e bananaes; para vê e tratar com o proprietario Rondon José Rebello, nesta cidade, casa de Rosa, Medeiros & Santos; em Camboriú, em sua residencia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a excellente chacira, com casa, á rua Sebastião Braga (antiga das Olarias), com grande terreno, muito capim plantado, etc., possuindo tambem uma carioca com boa agua, um deposito de materiaes e uma cocheira, carroças para agoa, animaes, etc. Quem pretender dirija se a Pedro Woll, rua Nunes Machado.

Fogos artificiales**DA FABRICA A VAPOR****VIUVA PAIVA & C.
EM PARANAGUÁ
ESTADO DO PARANÁ**

Tam sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de inumeras qualidades, baterias e gyndolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando os queimar em qualquer ponto deste Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, busca-pés, bombas de estale, foguetes marrecas (novidade), girassóis com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho, etc., etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipação necessaria.

Preços modicos

Para outras informações com João Baptista Bernison Junior.

Viuva Paiva & C.**Muita atenção**

Quem quizer possuir uma excellente canoa de seis palmos de breca, nova, como novos são todos os preparos que acompanham, sendo aquella e estes do ultimo gosto, não faltando, portanto, a essa embarcação cousa alguma para nella navegar se com segurança,—pode dirigir-se a Jacintho José da Luz, na Palhoça, que elle dirá quem a tem para render nesse lugar.

GARGANTA**VOZ e BOCCA****PASTILHAS DE DETHAN**

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extincões da Voz, Inflammacões da Boca, Efeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. FREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exibir em o rotulo a firma.

Adm. DETHAN, Ph. em PARIS.

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

Os engenheiros André Braz Chalréo e Emilio Gallois encarregam se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construções, estradas, medições de terras, etc., em qualquer ponto desta Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 27 (sobrado)